

Segunda-Feira, 22 de Dezembro de 2025

Gisela Simona critica ausência de Abílio Junior em votação de pacote antifeminicídio, ele desmente

Pacote antifeminicídio

Redação

A deputada federal Gisela Simona (União) criticou duramente o colega de parlamento e candidato a prefeito de Cuiabá, Abílio Junior (PL), por sua ausência na votação do pacote de leis antifeminicídio na Câmara dos Deputados, na noite de quarta-feira (11). A congressista lamentou a omissão do liberal, destacando que, como candidato ao comando do Executivo da capital, ele deveria estar comprometido com temas como a proteção das mulheres.

“A prefeitura tem um papel fundamental na defesa das mulheres vítimas de violência, na assistência, no amparo, na reinserção dessa mulher no mercado de trabalho e no acompanhamento psicológico também. Então, uma pessoa que quer ser prefeito da capital do estado que mais mata mulher não pode se omitir numa situação dessa”, afirmou Gisela.

Apesar de participar da sessão de forma remota e ter registrado voto em outros projetos da pauta noturna, Abílio se ausentou durante as votações relacionadas à retirada de pauta e ao adiamento da discussão sobre o pacote antifeminicídio. O PL, partido ao qual Abílio pertence, ainda tentou obstruir o andamento do projeto no plenário.

O pacote antifeminicídio, de autoria da senadora Margareth Buzzetti (PSD) e relatado na Câmara por Gisela Simona, visa reforçar as leis de proteção às mulheres contra a violência. As medidas foram aprovadas pela Câmara nesta mesma sessão.

Gisela destacou que essa não foi a primeira vez que Abílio se posicionou de forma contrária a pautas relacionadas à proteção das mulheres. Ela mencionou o fato de que Abílio é coautor do polêmico Projeto 1904/2024, que propõe penas mais severas para mulheres que abortam com autorização judicial após um estupro, comparando o ato a assassinato — uma pena, inclusive, maior que a do próprio estuprador.

Entre os deputados do PL de Mato Grosso, Nelson Barbudo votou contra o adiamento da votação e ajudou na aprovação do pacote antifeminicídio. Já José Medeiros e Coronel Fernanda apoiaram a obstrução em ambas as votações.

Outro lado

Em resposta às críticas, Abílio Junior postou um vídeo em suas redes sociais afirmando que votou a favor do pacote antifeminicídio e que a votação foi simbólica, com apoio unânime dos parlamentares presentes. Ele também expressou apoio ao aumento das penas mínimas e máximas para feminicídio, de 12 para 20 anos e de 20 para 40 anos, respectivamente.

Abílio aproveitou a oportunidade para destacar o trabalho de sua vice, a tenente-coronel Vânia Rosa, ex-comandante da patrulha Maria da Penha, que atua diretamente no combate ao feminicídio em Cuiabá.